

# Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração  
RUA INFANTE D. HENRIQUE  
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Perelra da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e impressão  
TIPOGRAFIA MARINHO  
Telefone 8328 — BARCELOS

Há lobos que vestem pele de cordeiros, para melhor se ensinuarem, para melhor iludirem.

As palavras que proferem não são de revolta, desdém, acinte para com a União Nacional, para com o Estado Novo e as suas obras. Antes pelo contrário começam por os elogiar, apoiar. Mas, em seguida, apontam inconvenientes defeltos, erros, insucessos. E o veneno que corrol, o virus que provoca a dúvida, o desânimo, lá ficam a produzir os seus defeltos.

Sabem esses lobos levar a água ao seu moinho, conhecem o terreno que pisam. Não querem, recelam afirmar categoricamente o que pensam, não querem, nem lhes convém, fazer lançar a intriga, o veneno, ás claras. Isso é imprudente e contraproducente.

Lançam a semente perigosa e lá vão, todos anchos, com a consciência do «dever» cumprido, a rirem-se dos simplórios e conflados que tudo acreditam.

E' frequente e comum a campanha contra os grêmios em geral—ou não fôsem eles criação de uma ideia contrária á demagogia, ao socialismo, ao bolchevismo.

Não se olha ao bem que proporcionam, aos benefícios que trazem á sociedade. Apotam-se apenas certas deficiências naturais, certas imperfeições, que só com o tempo e a prática e a lição dos factos se podem corrigir.

Não se salienta a actividade gigantesca que desenvolvem nestes anormais e angustiosos tempos, para que se sintam menos as agruras provocadas pela guerra.

Não... porque não convém.  
O ataque é comandado, e é preciso executá-lo.

Não pode nem deve pertencer á União Nacional quem combate a Legião Portuguesa e a Mocidade Portuguesa, organismos criados pelo Estado para reavivamento da Nação, para defesa da honra e integridade de Portugal.

«Notícias de Barcelos» já afirmou ser órgão da União Nacional Concelhia. Como tal defende o Estado Novo Corporativo e os sagrados interesses da Pátria e de Barcelos e defende-os á denodadamente, sem tergiversações, sem refelhos. Como tal fará guerra a ideias adversas e não aos homens, porque os homens passam e as ideias ficam.

A Igreja venera S. João, a 24, e S. Pedro e S. Paulo, a 29 de Junho, cujas vidas são exemplos frizantes de prática austera de virtudes cristãs em elevado grau.

O povo, no geral, festeia os dois primeiros muito a seu modo, procedendo igualmente com Santo António: festeja-o com exterioridades mundanas, pagãs, com folias de toda a espécie, como se qualquer deles tivesse levado vida tam folgada.

A lenda e a mentira se devem as noções erradas que a seu respeito se propalaram no mundo, sim porque a mentira e a falsidade até se intrometem na vida dos santos, nada sendo para admirar que andem constantemente a enredar os passos e actos dos que santos não são.

## «A obra da Revolução Nacional tem de ser continuada com ardor e com fé»

Na sessão que se realizou no Teatro de D. Maria II, em 30 do mês findo, e que foi promovida pela União Nacional, em celebração do 17.º aniversário do 28 de Maio, o sr. Ministro do Interior, que á mesma sessão presidiu, fez um notável e muito oportuno discurso—donde vamos transcrever e comentar alguns passos.

Disse o Ministro:—«Deve render-se homenagem á boa-fe, ao espirito de ideal dos que querem mais e melhor. Salazar também quiere mais e melhor. Deve render-se homenagem á boa-fé, ao espirito de ideal dos que querem mais e melhor, pois são eles que, integrados na Revolução Nacional, a vivem na sua doutrina e no seu dinamismo, e a querem progressiva sempre. Entretanto, não são apenas eles que querem mais e melhor.—também Salazar o quiere, e assim o Governo—por norma sua, e por essência da Revolução Nacional. Só ha uma diferença, e é que os de cima, os que governam, para que façam obra duradoura, têm de contar com as realidades—e estas aconselham a muito estudo e prudência, e não a pressas de insuflamentos, por mais bem-intencionados.

Seja esta a lição daquelas palavras do Ministro, quanto a nós.  
«Mas deve igualmente repellir-se a afronta dos que, sabendo que não podiam fazer tanto, malsnam intenções e deturpam verdades» ¿A quem se referia o Ministro com estontras palavras, senão aos nossos inimigos mais ou menos declarados? Com tais inimigos é que não pode haver nenhuma complacência de nossa parte. Não podemos consentir que peguem eles do nosso querer mais e melhor, e que o voltem contra o Governo, malsnamando as suas intenções (que nós sabemos rectas) e deturpando a verdade, já delas, já da grande obra que devemos á Revolução, já do que desta é legitimo esperar com absoluta confiança. O que procuram, tais inimigos mais ou menos declarados do Estado Novo, e que sabem que não fizeram, nem podiam fazer tanto quanto fez ao País a Revolução Nacional; o que esses inimigos procuram é, como disse o Ministro—«gerar a confusão nos espiritos bem intencionados» E compreende-se que assim seja—porque é o que lhes convém aos intentos de inimigos mais ou menos declarados do Estado Novo. Porém, o que já se não compreende, o que, na verdade, só insensatez ou loucura denota, é que (também na frase do Ministro) «facilitam o estado de confusão certos amigos nossos».

¿Cuidam que servem ao bem da Revolução Nacional, ao bem da Pátria?... Não, não servem porque da confusão se aproveitam tão só os inimigos mais ou menos declarados do Estado Novo. Eis a verdade nua e crua.

Portanto, sigamos o conselho do Ministro:—«Perante as realidades políticas do Estado Novo, que têm a melhor expressão nos princípios definidos e praticados por Salazar, não há que admitir confusões, há antes que afirmar certezas. A obra da Revolução Nacional não pode ser perturbada com estados de dúvida; antes tem de ser continuada com ardor e com fé, importando acima de tudo manter o seu espirito, na defesa e prática dos princípios que a justificam». Tal é a nossa obrigação de nacionalistas, se, na verdade, queremos mais e melhor, ou que a Revolução Nacional avance no caminho do seu progresso; e se de modo nenhum, nem por sombras, transigimos com os inimigos do Estado Novo.

A. da F.

Principiaram os exames no ensino superior e secundário e muito em breve, principiarão também no primário. A época de exames, para os alunos, é sempre uma época de aflições. E essas aflições, geralmente, são sempre inversamente proporcionais ao estudo. Muitos estudantes, infelizmente, só se lembram de estudar quando chega a época de exames. Isso é mau e quasi sempre pouco resultado dá porque para se saber, por mais inteligente que se seja, é sempre preciso estudar. Os estudantes da última hora, podemos dizer que não chegam a estudar. Fazem um simulacro de estudo,

muitas vezes para enganarem as próprias famílias, atafalhando ciência com quem enche um saco com as mais variadas e desconexas coisas. Estes estudantes são como as pessoas que só se lembram de Santa Bárbara quando do troveja. Mas, nem todos os estudantes se sentem aflitos nas épocas de exame. Também há estudantes que encaram os acontecimentos com muita flegma e sem a minima preocupação.

Duma maneira geral, os que nada temem, são os que nada sabem.

Embora possa parecer descabida esta nossa afirmação... é também muito verdadeira.

Dois artistas barcelenses—Augusto Soucasaux e António Carlos—abriram ao público ante-ontem, na Sede do Turismo de Braga, uma exposição de fotografia e de pintura.

Não duvidamos do successo da exposição de fotografias de Augusto Soucasaux porque este nosso conterrâneo, é um consagrado fotógrafo e as suas exposições, já numerosos, obtêm sempre grandes êxitos.

António Carlos, expõe, com responsabilidade, pela primeira vez mas, a-pesar-disso, também cremos no triunfo do seu indiscutível talento artistico.

Registamos hoje nas nossas colunas, com esta breve referência, a abertura da exposição. Esperamos poder registar, no próximo número, o êxito alcançado por esses nossos conterrâneos e estes, são os nossos votos.

A igreja católica comemora hoje a instituição do SS. Sacramento. Em Portugal, no tempo da Monarquia, a festa de hoje, pelo brilhantismo de que era revestida, tomava foros de festa nacional. As procissões do Corpo de Deus, majestosas, ricas e imponentes, constituam o acontecimento máximo do dia.

Esta antiga tradição da pátria lusitana está a reatar-se e nos últimos tempos, de ano para ano, nas várias terras de Portugal, a procissão do Corpo de Deus, vai-se aproximando mais da imponência e esplendor doutora. Na cidade de Braga, a Procissão de Corpus Christi que hoje se realiza, segundo lemos, constituirá o número mais importante das festas sanjoaninas e atingirá o esplendor e a majestade das antigas procissões.

Na nossa cidade, que não tem sido indiferente ao evoluir da procissão do Corpo de Deus, este ano, contra o que estava resolvido, não se realiza esta tradicional procissão.

Como o que não tem remédio remediado está, fazemos votos para que no próximo ano não se verifique a mesma lacuna.

As autoridades eclesiasticas, civis e militares da nossa terra devem estudar, organizar e estabelecer desde já o programa para que a Procissão do Corpo de Deus de 1944 atinja o brilhantismo doutras eras.

Recebemos uma circular assinada pelo sr. Presidente da Direcção do Grupo «Amigos de Barcelos» comunicando-nos a sua constituição—aprovada por Sua Ex.ª o Governador Civil do Distrito—e informando-nos que a sua Direcção espera contar com a nossa cooperação.

Neste semanário temos sempre defendido, e continuaremos a defender, a união mais estreita em volta dos interesses pátrios e da nossa terra. Dentro deste programa—a bem de Barcelos e a bem da Nação—todos podem contar com a activa colaboração do nosso jornal.

Se de momento ainda não é possível a união de todos os barcelenses e de todos os indivíduos que trabalham ou se interessam pelo bem e progresso da nossa terra, os nossos votos, ardentes e sinceros, são que essa união se possa dar o mais breve possível. Mas, se não for viavel a consecução desse



# Monumento ao Dr. Matos Graça

Em boa hora a Câmara Municipal de Barcelos tomou a deliberação e a iniciativa de promover a ereção de um busto que perpetue a grata memória do eminente cidadão, declarado, a título póstumo, barcelense—Dr. José Gomes de Matos Graça.

Prestando tam significativa e merecida homenagem a Câmara Municipal de Barcelos cumpre um dever de gratidão para quem soube, em largos quarenta anos, dedicar a esta sua terra adoptiva o melhor dos seus esforços, sem desânimo nem desfalecimentos, contribuindo para que ela progredisse e conquistasse lugar de preponderância.

Concorrendo pecuniariamente para que a idea e a iniciativa da Câmara Municipal se converta, brevemente, em realidade imorredora, os Barcelenses, de qualquer categoria social que sejam, cumpre o seu dever e tributam o seu preito de homenagem e gratidão pelos benefícios que a Rainha do Cávado recebeu do saudoso extinto, pelas atenções e finezas de toda a espécie que pessoalmente hajam recebido.

Ninguém se deshonra prestando honras póstumas áquele que foi pai dos pobres, valimento dos aflitos, médico e consolador dos doentes do corpo e do espirito, áquele que na sua missão de fazer bem sem olhar a quem nunca denunciou fadiga, nunca esperou recompensas.

Era um predestinado no sacerdócio augusto da caridade e podem applicar-se-lhe as palavras simples mas expressivas do Apóstolo—*pertransiit benefaciendo*—percorreu este vale de lágrimas espalhando as pétalas do bem.

E, felizmente, a opinião geral, opinião firme, inamovível, aplaude incondicionalmente a deliberação camarária e está connosco.

E tanto assim é que, de todos os lados estamos recebendo as mais captivantes e animadoras provas de apoio e cooperação. E não são provas falazes, meras afirmações de incitamento, mas provas materiais, indestrutíveis, insofis-

*supremo bem para o progresso da nossa linda terra, oxalá, que todos esses indivíduos tenham sempre igual pensamento e objectivo—o engrandecimento de Barcelos.*

*«Por Barcelos» deve ser a divisa adoptada por todos os cidadãos que amam a nossa terra. O campo para defesa de tal divisa é largo e todos aí podem trabalhar sem criar embaraços a quem quer que seja.*

*O grupo de novos que, ao serviço do Estado Novo e de Barcelos, está tomando posição nesta trincheira de combate regosija-se, sempre que vê engrossar o número de pessoas que pretendem erguer e desfaldar mais alto o estandarte gravado com estas palavras—«Por Barcelos».*

*Dentro desta ordem de ideias todos os que trabalham no «Noticias de Barcelos» desejam uma próspera vida ao Grupo «Amigos de Barcelos».*

**NO Rio de Janeiro trata-se de fundar, por estes dias, o Instituto de Estudos Portuguezes, da iniciativa do illustre escritor brasileiro, Sr. Dr. Afrânio Peixoto, um dos maiores e mais dedicados lusófilos.**

**Um industrial português, comendador José Gomes Lopes já ofereceu, para o patrimônio do Instituto, 250 contos.**

**Rejubilemos com mais esta manifestação de amizade e aproximação das duas Pátrias.**

máveis—verificadas em resultados positivos do apelo lançado pela Comissão Executiva pró Monumento, em produções avultadas de listas da subscrição pública aberta em todo o concelho.

De particulares da cidade e de algumas freguesias chegaram já, de facto, listas com importâncias subscritas que suplantaram a nossa expectativa e que são a demonstração cabal de que a semente foi bem lançada, calu em terreno fértil, não morrerá, antes produzirá sazonados e abundantes frutos.

O nosso Jornal arquivará nomes e números reveladores do acolhimento, da repercussão que em todo o concelho teve a idea lançada, nomes e números que não de ser o desmentido mais retumbante do vaticínio formulado por alguns cépticos.

Que a memória do saudoso Dr. Matos Graça deve ser perpetuada por condigno monumento, concordes estão—podemos dizê-lo atóitadamente—todos os Barcelenses, pois não há quem, com verdade, possa negar os factos que lhe deram esse direito.

Que há más vontades a procurarem obstar á realização da justa homenagem, concordes estão amigos sinceros do illustre extinto.

Rumores chegaram á digna Comissão Executiva de se propalarem, aqui e ali, afirmações tendentes a provocarem o desinteresse pela subscrição.

Alegam-se razões que, assumem carácter de procedentes, para quem as analise de ânimo leve, sem procurar o intuito que as ditou.

Em certas—ainda que poucas—freguesias do concelho opõe-se á subscrição o argumento da procedência, da prioridade no tempo: lembra-se que Barcelos contraiu dívidas com outros Barcelenses de mérito indiscutido que tem direito a uma estátua ou busto e que transpuseram os umbrais da morte antes do Dr. Matos Graça e que por este motivo—terem morrido antes—á elles se devem em primeiro lugar saldar a dívida.

Reconhecemos que a êsses grandes Barcelenses deve ser prestada a devida homenagem.

Também reconhecemos que, se logo após a sua morte, por apatia, por falta de iniciativa ou por qualquer outro motivo, não tratou quem de direito—nem os amigos—de lhes perpetuar a memória como mereciam, isso não obsta a que Barcelos salde já a dívida ao Dr. Ma-

tos. Graça, deixando para quando possível for as homenagens de que os outros Barcelenses illustres são merecedores, para que não aconteça, como a estes, de passada a hora propria, cair o assunto no esquecimento.

Reconhecemos ainda aos opposicionistas o direito de promoverem que Barcelos, despertando do letargo em que caiu, erija os restantes monumentos.

Não reconhecemos, porém, digna a atitude desses poucos obstrucionistas que operam na sombra e procuram, em vão, entrar a realização de uma nobre idea, só por especulação politica, por espirito de contradição ou por outros motivos reservados.

E achavamos conveniente que as Autoridades das freguesias comunicassem ao Sr. Presidente da Câmara Municipal os nomes das pessoas que pretendem diminuir o êxito da iniciativa.

A Comissão Executiva do monumento a erigir ao Dr. Matos Graça resolveu enviar aos barcelenses da cidade a seguinte circular:

«Ex.<sup>mo</sup> Senhor:

Tendo a Câmara Municipal deste concelho deliberado promover a ereção de um busto que perpetue a memória do saudoso DOUTOR JOSÉ GOMES DE MATOS GRAÇA, que foi, de entre os barcelenses do nosso tempo, aquêl que mais trabalhou, sacrificando-se, por vezes, a bem dos interesses da nossa terra e seu concelho e a benefício de muitos dos seus concidadãos, principalmente como médico distinto, que foi, e como protector das classes pobres, que sempre protegeu directa e indirectamente, devendo-lhe gratidão pelo muito que fez,

A Comissão Executiva cumpre o dever de convidar V. Ex.<sup>a</sup> a subscrever para a ereção do referido busto, preenchendo o Boletim de subscrição anexo, e pede-lhe a fineza de o enviar á Secretaria da Câmara Municipal até ao dia 30 do corrente mês, ou ao Tesoureiro desta Comissão, Sr. Humberto Carmona Coelho Gonçalves.

Antecipadamente agradece

A Comissão Executiva.»

—Todos os barcelenses ou amigos do saudoso extinto que queiram concorrer para a ereção do monumento e que, por qualquer motivo, não tenham recebido esta circular, podem enviar os seus donativos para o tesoureiro da Comissão ou para a redacção do nosso semanário.

## BOMBEIROS DE BARCELINHOS

Completa hoje, 22 anos de existencia a prestante e progressiva Corporação dos Bombeiros de Barcelinhos honra e orgulho do povo de além-rio e de todos os barcelenses e que tantos e grandes serviços tem prestado a todo o nosso vasto concelho, honrando sobremaneira o Voluntariado Português.

Decorridos 22 anos, a Corporação dos Bombeiros de Barcelinhos, é hoje uma das melhores do país, devendo-se o seu progresso ao seu saudoso Comandante, Geral Joaquim José de Araujo, que nunca desanimara perante tantos obstáculos que lhe surgiram durante os primeiros anos da sua fundação.

Mas o amor á sua corporação e á sua persistencia em querer vencer, legou-nos uma grande obra que por todos os barcelenses é acarinhada.

Este ano, por motivo do recente falecimento do saudoso Comandante Joaquim Araujo, as comemorações do aniversário não tem o já tradicional brilhantismo dos anos anteriores.

Há a respeitar a memória do homem que há 22 anos com um punhado de rapazes de fina tempera e forte batismo, tornaram em realidade aquilo que mais parecia um sonho.

Por tal motivo, a direcção dos Bombeiros de Barcelinhos, resolveu elaborar um simples programa que consta de: Romagem aos Cemitérios de Barcelinhos e Barcelos em visita ás sepulturas dos camaradas falecidos; Homenagem póstuma ao fundador e Comandante Geral, Joaquim José de Araujo, dando-se-lhe o seu nome ao Quartel e ás 11 horas, missa na parochial de Barcelinhos celebrada pelo distinto capelão, Padre Antonto Jesus Martins.

«Noticias de Barcelos» cumprimenta a Direcção e Corpo Activo dos Bombeiros de Barcelinhos pela passagem de mais um aniversário, e faz votos pela continuação da obra que Joaquim Araujo legou para bem de Barcelos e de todo o concelho.

## Presidente da U. Nacional

Foi superiormente nomeado Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional de Barcelos, devendo tomar posse, em Braga, hoje, deste alto cargo, o nosso prezadíssimo amigo e abalizado médico, o sr. Dr. José Augusto da Silva Freitas.

Com a expressão dos nossos melhores cumprimentos, endereçamos-lhe os votos de que a sua passagem pela presidência da União Nacional concelhia venha a ser assinalada por relevantes serviços conducentes ao maior Bem de Barcelos.

## Excursão de estudo

Na passada sexta-feira, em excursão de estudo, estiveram nesta cidade os alunos da Escola do Magistério Primário de Braga que se faziam acompanhar do seu Director e de alguns professores.

Na visita que fizeram aos principais monumentos da nossa terra foram acompanhados pelo nosso estimado amigo sr. Dr. Adélio Marinho.

—Os visitantes retiraram muito satisfeitos.

## Nossa Senhora do Facho

Informam-nos que a peregrinação que se realizou no último domingo á Virgem Santíssima do Facho que está á veneração dos fieis no Cruzeiro—Monumento erecto no Monte do Facho constituiu uma imponente manifestação de fé católica.

## SOCIEDADE

### Aniversarios

### Fazem anos:

Hoje—a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo de Brito L. Serra Santos e o menino José Carlos Mesquita Lavado.

Amanhã—o menino Eduardo filho do sr. Dr. Teixeira de Sousa.

Sábado—o sr. tenente António Macedo Martins Lima.

Quarta-feira—as sr.<sup>as</sup> D. Maria Amélia Pereira da Silva Corrêa e D. Maria Fernanda Ferreira Carmo Calheiros da Silva.

## Farmácias de serviço

No próximo domingo estão de serviço permanente as farmácias Carlos Ramos na Rua Barjona de Freitas e Alves de Faria em Barcelinhos.

## Grémio do Comércio

Superiormente foi sancionada a eleição do Grémio do Comércio de Barcelos.

## RELOGIOS

S a i d  
C i m a  
T i s s o t  
O m e g a  
A m y r i a  
R e s i o s  
B e n e x  
D o u g l a s  
C o r t e b e r t  
E c o n o m i c o  
e outras marcas

Grandes sortidos em relógios de parede da «Boa Reguladora» de Famacão  
VENDEM-SE NA  
RELOJOARIA SILVA  
á Rua D. António Barroso



**Secção desportiva**

O nosso colega «Diário de Notícias» que organiza e patrocina as Jornadas de Propaganda Desportiva levou a efeito, no passado domingo, 3, o Campeonato Popular dos 3.000 metros (Pedestrianismo) em todos os concelhos de Portugal. Nesta cidade, com a organização técnica da Secção do Gil Vicente F. Club, o nosso camarada da Redacção, Ribeiro Novo, representante daquele diário nesta cidade e com a presença dos representantes da Camara Municipal, Turismo, Legião Portuguesa, Presidentes dos Clubs Vasco da Gama, Barcelinense, Academico e Gil Vicente organizou, no Campo da Granja, o apuramento do campeão concelhio que, no proximo domingo, em Braga, procurará ser o representante distrital ao campeonato nacional que, em Lisboa se realiza no dia 27.

Na prova concelhia inscreveram-se 10 corredores representando o Gil Vicente e o Club Desportivo Barcelinense. Triunfou o representante do Barcelinense, Antonio Machado, no tempo de 9, seguido de Rodrigo da Silva Martins, do Gil Vicente, em 9,4 [1/2, 3.º Aparicio Lopes Ribeiro, 4.º Hernany Santos, 5.º Eduardo Trilo e 6.º Antonio Tavares Fernandes, todos do Gil Vicente.

A victoria do representante do Barcelinense aceita-se sem azedume embora o representante do Gil Vicente, fosse, pelo entusiasmo de alguns adeptos, prejudicado um pouco. Porem o corredor barcelinense é aquele que reúne melhores condições para representar a nossa cidade no campeonato distrital que, domingo, se realiza em Braga com a participação de todos os vencedores concelhios.

O CLUB FLUVIAL «VASCO DA GAMA» que tem deslocado a sua tripulação aos campeonatos regionais—tendo já vencido o regional de fundo—conseguiu, no passado domingo 3, classificar-se campeão regional de velocidade. A sua victoria do ultimo domingo deve ser recebida por todos os barcelenses com alegria visto representar mais um triunfo duma equipe barcelense que, lutando, contra relógio, conseguiu um tempo excelente. O valor da tripulação do «Vasco da Gama» afirma-se de prova a prova e a presença da equipe em provas officiais tem sido recebida pelos organismos dirigentes do rémo nacional com manifesta simpatia. Oxalá que o esforço dispendido e as simpatias adquiridas sirvam de incentivo para mais e melhor sempre a BEM DE BARCELOS.

Os nossos parabens á tripulação do «Vasco da Gama» e aos seus dirigentes que têm cumprido com brilho a missão de que foram encarregados.

O GIL VICENTE tem nova direcção, que, segundo nos informam, toma posse breve. A presidencia é occupada pelo Sr. Constantino de Almeida, Ilustre Presidente da C. M. de Turismo, sendo de esperar que a sua acção seja de molde a proporcionar uma mais completa actividade desportiva do nosso principal club.

Os seus colaboradores vão animados da melhor boa vontade em lhe prestar todo o concurso começando-se a trabalhar com entusiasmo para que a nova epoca seja ainda mais brilhante—no capitulo desportivo—do que a anterior onde os esforços dedicados dos Srs. Emilio Moreira, Antonio Costa e Manuel de Souza Carvalho tiveram um resultado desportivo muito de apreciar.

Bom será que auguremos á nova Direcção do Gil Vicente a colaboração de todos os barcelenses—desportistas e indiferentes—para que o Gil Vicente possa ser considerado uma das principais «fontes» de propaganda da nossa Terra.

R. N.

**Câmara Municipal**

Reunião de 16 de Junho de 1943

**RESUMO DA ACTA**

Presentes, além do Sr. Vice-Presidente Francisco José Monteiro Torres, os Vogais Srs. Constantino de Almeida Junior, José de Bessa e Menezes, Humberto Carmona Coelho Gonçalves, Antero José Barreto de Faria e Manuel Augusto de Araujo Passos.

**Correspondência**

Da Junta de Freguesia, de Goios, pedindo o levantamento da importancia de 790\$00 para pagamento das despesas com a reparação do caminho do logar da Ribeira ao de Carcavelos. Autorizado.

Da Junta de Vilar de Figos, idem da importancia de 945\$00 para as obras do Cemitério da freguesia. Autorizado.

Da Revista «Alma Nacional» pedindo a colaboração da Camara para o numero especial em homenagem ao aniversario da investidura do Sr. Presidente do Conselho. Deliberado a adquirir 10 exemplares.

Do Engenheiro Director dos Melhoramentos Urbanos, remetendo os exemplares do projecto para a construção do Matadouro a-fim-de-ser corrigido, informado e remodelado e envia-lo, em triplicado, com a maior urgencia, aquela Secção. Deliberado de harmonia com a secção de melhoramentos urbanos, enviar cópias do referido parecer á Direcção Geral dos Serviços Pecuários e ao Sr. Engenheiro Caravana, autor do projecto.

Da Casa de Santa Maria, desta cidade, pedindo um subsidio para a Colonia de Férias das albergadas auxiliando a deslocação para a Praia de Esposende. Deliberado conceder 1.200\$00.

Da Casa de Entre-Douro-e-Minho, comemorando o ano XX da sua fundação promove a «visita á capital do Império» de um casal, representando os concelhos destas provincias com os seus trajes regionais, de preferencia trabalhadores do campo, indicando as condições e objectos que devem fazer-se acompanhar, pedindo ás Câmaras a sua colaboração. Deliberado dar o maior apoio á iniciativa sendo concedido o subsidio de 150\$00.

**Requerimentos**

- Foram deferidos: De Domingos Lopes da Costa, de Silveiros;
- De Domingos Manuel Barbosa, de Panque;
- De Alfredo Morais e Sousa, de Falmalicão;
- De Antero José Barreto de Faria, desta cidade;
- De Felismina Ana da Costa, de Chorenta.
- De Manuel Barbosa de Oliveira, de Viatodos;
- De José Joaquim Ferreira Coelho, de Airô, chamando a atenção da Camara parz o facto de Joaquim Coelho da Silva, da mesma freguesia, tapar uma passagem para uma fonte de consumo publico. Intimado a repor tudo no primitivo estado.

Antes de ser lido o requerimento que segue, o Sr. Vice-Presidente retirou-se da sala das sessões, tendo assumido a presidencia o Vogal Sr. José de Bessa e Menezes.

De Francisco José Monteiro Torres, desta cidade, desejando instituir dois prémios escolares, da importancia de 100\$00. pelo prazo de dez anos, destinados a alunos pobres, um de cada sexo, da freguesia de Viatodos. Para tal pretende que a Câmara lhe aceite a importancia de 2.000\$00, correspondente aos referidos prémios, fazendo incluir anualmente no seu orçamento a importancia relativa aos referidos prémios. O levantamento anual da importancia dos prémios será feita pelos professores da dita freguesia ou pelo Delegado Escolar.

Mais solicita que da acta conste que os prémios são destinados aos alunos mais pobres da dita freguesia e com melhor aproveitamento, um de cada sexo, e ainda quando surjam divergências entre os professores que estas sejam resolvidas pelo Delegado Escolar.

Foi deliberado aceitar e agradecer.

**Outras deliberações**

**CENTRAL ELEVATORIA DE AGUA**

O Sr. Vice-Presidente disse que o Architecto Chefe da R. Técnica lhe dirigiu um officio onde dá o seguinte parecer acerca do estado da locomóvel existente na Central Elevatória de Agua e da sua conservação ou substituição:

A conservação da locomóvel como reserva, obriga: a) reparação completa da caldeira, substituindo toda a tubagem e câmara de fumos; b) chaminé nova; c) reparação da máquina; d) transformação da fornalha para adaptação a lenha ou serrim; e) arranjo de um depósito de combustível e constituição de um «stock»; f) ter fogueiro encartado, encarregado de uma vez por mês pôr a caldeira a funcionar.

Declara que a despesa provável deve andar á roda de 25 a 30 contos.

Não aconselha esta solução.

A solução de adquirir dois motores eléctricos para reserva é mais viável e obriga a: a) abrir concurso para venda da locomóvel; b) abrir concurso para aquisição de um motor eléctrico de 20 H. P. para reserva e bomba elevatória de alta pressão; c) abrir concurso para aquisição de um motor eléctrico de 5 H. P. para reserva e bomba dos filtros; sendo esta a solução melhor e que mais vantagens traz para os serviços e para o Municipio.

A Câmara discutiu e apreciou o parecer do Chefe da Repartição Técnica, após o que deliberou por proposta do Sr. Vice-Presidente, vender em hasta pública a locomóvel existente e seguidamente abrir concurso para a aquisição de dois motores eléctricos, um de 20 H. P. e outro de 5 H. P., devendo esta deliberação ser presente á aprovação do Conselho Municipal.

**Sucata**

Por proposta do Sr. Constantino de Almeida Júnior, foi deliberado encarregar o Vogal Sr. José de Bessa e Menezes de examinar a sucata existente nas arrecadações da Câmara, a-fim-de-indicar e propor quais os que devem ser vendidos, aproveitando-se aquilo que ainda possa ter qualquer utilidade para os serviços municipais.

**RACIONAMENTO**

**Bacalhau**

Previnem-se os portadores de cadernetas de consumo que a Comissão Reguladora do Comércio local deliberou que as senhas de Junho representativas de bacalhau caducassem a partir de 30 do corrente.

A partir desta data, todo o bacalhau existente nos estabelecimentos deixa de estar sujeito ás normas reguladoras do condicionamento.

**Petróleo**

A Comissão Reguladora, em virtude de novas remessas de petróleo, e de ter já abastecido o concelho por meio de senhas entregues aos lares que não teem luz eléctrica, deliberou, de harmonia com as instruções recebidas, declarar livre a venda de petróleo.

**Óleo e azeite**

Está a Comissão Reguladora a fazer a distribuição pelos comerciantes de óleo ou azeite conforme um ou outro vai chegando a Barcelos.

O óleo deve ser vendido ao público a 6\$60 o litro e o azeite a 7\$60.

**Cadernetas**

Não devem os portadores de cadernetas, no seu proprio interesse, deixar nos estabelecimentos as suas cadernetas de consumo.

Não devem rebater senhas fixas (azuis) em estabelecimentos diferentes dos que vão indicados nas capas.

**Presidência da Comissão**

Por deliberação da Câmara Municipal e sob proposta do seu Vice-Presidente, foi escolhido para presidente da Comissão Reguladora do Comércio local o Vereador municipal Sr. Manoel Augusto de Araujo Passos.

**Peditório**

A favor da Assistência Nacional aos Tuberculosos; meritória obra que todos os portugueses devem ajudar com generosidade, realizou-se um peditório, por gentis senhoras desta cidade' na passada quinta-feira.

**Senhor Lavrador SEJA PREVIDENTE**

Prepare a colheita do ano que vem, deitando já **ACTIVINA** nos seus alqueives,

Ao atalhar ou gradar os seus alqueives, incorpore na sua terra 700 a 900 quilos de **ACTIVINA** por hectare, ou seja, uma boa mão cheia por metro quadrado.

Quanto mais tempo a **ACTIVINA** actuar, mais importante será a sua acção e melhores serão as suas colheitas.

Requisitando já a **ACTIVINA** que precisa, evita os transtornos e prejuizos que a crise dos transportes tem ocasionado.

**CUIDE DA SUA TERRA E ELA LHE DARÁ BOAS COLHEITAS**

Aceltam-se Agentes

F. DE VASCONCELOS  
Rua do Alecrim, 46, s/loja  
LISBOA

**FÁBRICA SANTO ANTONIO**

**Moagem, Serração e Lagar de Azeite**

DE

**Laurentino Miranda do Vale Lima**

Perelhal — BARCELOS

Preferam esta fábrica

Perfeição e preços sem competência

**Fiste numero foi visado pela Comissão de Censura**



## Importa fixar o que se vai ler

A «Larva de Hypoderma Bovis» causa todos os anos milhares de contos de prejuizo à economia nacional.

Esta doença caracteriza-se por abcessos que aparecem, desde Março até fins de Julho, no dorso, lombo, ombros e costados da raça bovina.

Os animais atacados apresentam os sintomas seguintes: *fraqueza geral, menor produção de leite e não engordam tanto como os outros.*

É da maior simplicidade o seu tratamento:

a) — Se o buraco dos bubões for pequeno, deve-se dar um golpe (com canivete bem desinfectado) na pele, a-fim-da larva poder sair. Depois basta espremer com cautela.

b) — Se o buraco for maior, carregar com os dedos polegares nos bordos do bubão, de forma que a larva salte.

c) — Sobre o orifício de saída deve deitar-se um desinfectante (creolina, tintura de iodo, etc.).

*As larvas extraídas devem ser logo queimadas.*

Este verme provoca os abcessos conhecidos entre a população rural por: *bérro, berne, verme ou medranças.*

O lavrador que praticar à risca as indicações enunciadas, aumentando a riqueza própria concorrerá para o bom prosseguimento da campanha «produzir e poupar», porque valoriza a pele, fomenta a produção em leite e carne, contribuido como última finalidade para uma melhor economia da Nação, ou seja para o bem de todos.

## PEDIDOS DE CASAMENTOS

O nosso amigo sr. Alberto Augusto Guimarães Vale, considerado empregado superior da Fábrica Barcelense pediu em casamento para o nosso amigo sr. Pedro Fortes de Carvalho, a sr.ª D. Maria Helena Pereira de Carvalho, simpática filha do sr. Frederico Carvalho, Comandante dos B. V. de Barcelos.

—Para o nosso amigo sr. Ernesto Gonçalves da Silva, ourives, foi pedida em casamento, pelo sr. P.º Avelino Pinheiro Borda, de Fão, a sr.ª D. Eunice Fontainhas Reis, filha querida do sr. Domingos Alves Reis, negociante em Fão.

## No Porto

Na cidade do Porto, encontra-se a fazer tratamento á vista, o nosso amigo sr. Manuel Latino Gonçalves Ramos, considerado funcionário superior da agência desta cidade do B. N. U. e guarda-livros do Grémio da Lavoura.

—Fazemos votos pelas suas melhoras.

## CINEMA GIL VICENTE

### DUNIA, A NOIVA ETERNA

É o filme que ontem e hoje é apresentado ao público barcelense e que foi estreado na semana última no Coliseu do Pôrto.

No proximo domingo, de tarde e á noite, outra vez Dorothy Lamour em «sarong», revelando toda a sua beleza, numa exótica princesa da selva

### ALOMA

O programa tem excelentes complementos.

—No dia 29 (3.ª feira) encerramento da temporada com o filme cheio de vigor e emoção.

### EXPIAÇÃO SEM CRIME

## DR. MANUEL NOVAIS

Durante o período que não se publicou o nosso jornal também faleceu, numa Casa de Saúde da cidade do Porto, o nosso estimado amigo sr. Dr. Manuel de Abreu do Couto Amorim Novais, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Ponte do Lima.

Barcelense ilustre, o saudoso extinto contou sempre com a amizade de todos os que trabalham neste semanário.

—«Noticias de Barcelos», a toda a Ex.ª Família Novais, envia as suas condolências mais sentidas.

## ARRAIAS

Conforme noticiamos, realizaram-se nas penultimas noites de sábado e domingo, na Avenida D. Nuno Alvares Pereira, arraias em honra de Santo António de Lisboa.

—Na freguesia de Carvalhal, nos passados dias 12 e 13 do corrente, também se realizaram imponentes festas a Santo António com a colaboração de duas bandas de música.

## DOENTES

No Hospital da Ordem de S. Francisco, da cidade do Porto, encontra-se em tratamento, por ter fracturado uma perna, a sr.ª D. Ana da Silva Azevedo, mãe do nosso amigo sr. Joaquim Correia de Azevedo.

—Encontra-se quasi restabelecido o nosso amigo sr. capitão João Hermínio Barbosa.

—Continua a obter sensíveis melhoras o menino João Augusto Vieira Duarte Veloso.

—Encontram-se doentes as sr.ªs D. Maria Barreto Faria, D. Carlota Landolt de Sousa Vaz e D. Urbana Durães.

—Desejamos rápidas melhoras a todos os doentes.

## Exames universitários

Na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra fez a Cadeira de Petrologia, com 17 valores, o nosso conterrâneo sr. Jorge Barreto Machado Maciel de Faria, filho do nosso amigo sr. Antero de Faria.

—Na Universidade do Pôrto, Faculdade de Medicina, fez a cadeira de anatomia descritiva, obtendo 15 valores, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Emilia dos Santos Silva, gentil filha do nosso amigo sr. José Luiz da Silva.

—Muitos parabens aos inteligentes académicos e a seus pais.

## DESASTRE

Sábado de tarde, quando no Largo do Tanque colhia flôr de tília, Joaquim Ferreira, casado, de 28 anos de idade, natural de Vilar do Monte e residente em Barcelinhos, caiu da árvore e sofreu fractura do crâneo.

Conduzido na auto-maca dos Voluntários de Barcelinhos ao hospital desta cidade, depois de receber tratamento, transitou para o Pôrto onde ficou hospitalizado.

## Festa religiosa

Conforme o programa que publicamos no número anterior principia amanhã, na Igreja Matriz, uma festa religiosa em honra do Sagrado Coração de Jesus.

As práticas serão feitas pelo distinto orador sagrado P.º Domingos Gonçalves, de Guimarães.

## NOTICIAS DIVERSAS

Encontra-se nas suas propriedades de Areias de Vilar, com sua esposa, o nosso amigo sr. Dr. Augusto Matos Lopes de Almeida, antigo advogado e notário desta cidade.

—Regressou de Lisboa o nosso amigo sr. Joaquim Correia Azevedo, sócio-gerente da firma desta cidade Armazens S. Tiago, L.d.ª.

—O nosso amigo sr. Antelmo Bento Mourão, Chefe de Secção do Tribunal Judicial de Famalicão, assumiu a chefia da Secção do Tribunal do Trabalho do Pôrto.

## Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Convoca a Assembleia Geral para reunir, no dia 30 de Junho corrente, na sede da Associação, a-fim de se proceder à eleição de nova Direcção, e para na mesma ocasião se proceder à eleição de novo 1.º Comandante pelo Corpo Activo.

Barcelos, 19 de Junho de 1943

O Presidente da Direcção  
Manuel Baptista de Lima Torres

## Missa — agradecimento

A família do saudoso Tenente Júlio Augusto de Andrade Faria, convida todas as pessoas das suas relações e das do extinto a assistir à missa do 90.º dia do seu falecimento que se celebra na próxima quarta-feira 30, às 9 horas, no templo do Senhor da Cruz.

Desde já agradece muito reconhecida às pessoas que se dignarem assistir a este acto religioso bem como às que tomaram parte no funeral e lhe apresentaram condolências.

Barcelos, 24 de Junho de 1943.

A FAMÍLIA

## VEIADOR DE AGUAS

Comunica-nos o sr. Cândido Alves Ferreira, veizador de águas, da freguesia de Faria, concelho de Barcelos, que está pronto para qualquer veição de águas, sem que para isso necessite de utilizar aparelhos fantásticos que nenhuma utilidade tem, como alguns veizadores pretendem iludir o povo.

Dirigir-se a Cândido Alves Ferreira, freguesia de Faria—Barcelos.

## Numerador automático

Vende-se em estado de novo. Número até 99999. Ver na Tipografia deste Jornal.

## Termas do Eirôgo

Abrem no dia 1 de Julho.

## Creados de Lavoura

Precisa-se dum casal sem filhos. Falar nesta Redacção.

## Quintinha em Barcelos

Vende-se de rendimento e recreio, o excelente prédio Vila Argentina. Ver das 12 às 20 horas. Informa Joaquim de Faria Peixoto, nesta cidade.

## COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

4.ª secção

## Editos de 90 dias

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que por este Juizo e cartório da quarta secção, por apenso ao inventário orfanológico a que se procedeu por falecimento de Rosa Peixoto da Fonseca, viúva e moradora que foi na freguesia de Vila Boa São João, correm seus termos uns autos de acção de divisão de cousa comum em que são: autores Felix Luiz da Cunha e mulher Maria Rosa da Silva, ele industrial e ela professora oficial, residentes nesta cidade e reus João da Silva Relho, solteiro, maior, segundo sargento da Armada, da cidade de Lisbon, José da Silva Peixoto e mulher, Aires da Silva Peixoto e mulher Ana do Sá Dias Gonçalves e Manuel da Silva Peixoto e mulher, estes ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil e os quais tiveram o seu último domicilio na freguesia de Vila Boa São João desta comarca; e nesses autos correm editos de noventa dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando os reus José da Silva Peixoto e mulher, Aires da Silva Peixoto e mulher Ana de Sá Dias Gonçalves e Manuel da Silva Peixoto e mulher, para no prazo de dez dias depois de findo o dos editos, contestarem, querendo, o pedido feito pelos requerentes que é a adjudicação ou a venda do prédio Casa torre e junto terreno de horta no lugar de Vermil da freguesia de Vila Boa São João, inscrito na matriz urbana sob o artigo sessenta e nove e na matriz rústica sob o artigo quatrocentos e sessenta e seis, que no mesmo inventário ficou em comum entre os autores e os reus e ainda entre os irmãos Olibania Peixoto da Fonseca, João Domingues da Silva Peixoto, Arthur da Silva Peixoto e Maria Alves Rodrigues, sob pena de se proceder à referida adjudicação ou venda. Para constar se passou este e mais dois de igual teor que serão afixados nos logares designados na lei.

Barcelos, vinte e um de Junho de mil novecentos e quarenta e três.

O Chefe da 4.ª secção

Carlos Domingues Moreira

Vertifiquei:

O Juiz de Direito substituto:

Manoel Ferrelra Diogo

## Biciclete

Em estado de nova e bons pneus, vende-se. Falar nesta redacção.

## Garrafas vasiaas

Vendem-se 150 de 7 dicilitros. Falar nesta redacção.

## Broche

Perdeu-se com uma fotografia em esmalte. Agradece-se, a quem o achou, o favor de o entregar na Camisaria Barcelense.

## NOTICIAS DE BARCELOS

PREÇO DE ASSINATURAS

Barcelos e concelho—ano	16\$00
Provincia	20\$00
Africa	30\$00
Estrangeiro	40\$00